Anno de 1840. Sabbado — **9 de Maio. Numero 103.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Dias do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Dias 10, e 24 de cada mez.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Villa de Pajaú de Flores	Idem Idem
Todos os Correios partem ao meio dia.	Idem 15, dito dito.

CAMBIOS. -- Maio 8.

Londres...... 31 1/2 a 31 3/4 d. por 1$000 cet.
Lisboa .... 70 a 75 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO — Moedas de 6$400 rs, Velhas	14$700	a	14$900
Ditas „ „ Novas	14$500	a	14$700
„ Ditas de 4$000 rs.	8$300	a	8$500
PRATA — Patacões Brazileiros	1$620	a	1$640
„ Pezos Columnarios	1$620	a	1$640
„ Ditos Mexicanos	1$600	a	1$620
„ Miuda	1$440	a	1$460

Desconto de Billetes d'Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 a 1 1/2 „ „ firme.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Dias da Semana.

4 Segunda ---	S. Monica Viuva.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
5 Terça ----	Conversão de S. Agostinho	Rel., e aud. do J. da 1. v. do C. de m.
6 Quart. ----	S. João Damaceno.	Sessão da Thez.
7 Quinta ----	S. Estanislão B.	Relação, e aud. do J. de D. da 2. v.
8 Sexta -----	Aparição de S. Miguel	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
9 Sabbado ----	S. Gregorio Nazianzeno B.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
10 Dom. ----	S. Antonino Arc.	

Maré cheia para o dia 9 de Maio.

As 10 horas e 5 minutos da tarde -- As 10 horas e 30 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

1840 -- NUMERO 82.

Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia de Pernambuco Faço saber a todos os seos Habitantes que a Assemblea Legislativa Provincial Decretou, e eu sancionei a Lei seguinte.

Artigo 1. O Presidente da Provincia poderá aposentar com o ordenado por inteiro aos Empregados Provinciaes, que contarem vinte e cinco annos de serviço sem interrupção, e sem nota, ou erro de officio, prestado em quaesquer Repartições Publicas Geraes, ou Provinciaes.

Artigo 2. O Empregado, que não tiver vinte e cinco annos de serviço, e se impossibilitar por motivo de molestias, de continuar a servir, poderá ser aposentado com o ordenado proporcional ao tempo que tiver servido, não tendo nota, ou erro de officio; mas nunca poderá ser aposentado, o que não contar dez annos de serviço

Artigo 3. Ficão derogadas todas as Leis e Disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as Authoridades a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumprão, e fação cumprir tão inteiramente como nella se contem. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco quatro de Maio de mil oitocentos e quarenta; decimo nono da Independencia e do Imperio.

L. S.

Francisco do Rego Barros.

Carta de Lei pela qual V. Ex manda executar o Decreto da Assemblea Legislativa Provincial, que Houve por bem Sancionar, authorizando o Governo para aposentar os Empregados Provinciaes, que contarem vinte e cinco annos de serviço sem interrupção, e os que se impossibilitarem por motivo de molestias de continuarem a servir; tudo na forma acima declarada.

Para V. Ex ver.

Jose Xavier Faustino Ramos a fez.

Registrada a f. 151 v. do Livro 1 de Leis Provinciaes. Secretaria da Provincia de Pernambuco em 5 de Maio de 1840.

Jose Xavier Faustino Ramos.

Sellada e publicada nesta Secretaria da Provincia de Pernambuco em 5 de Maio de 1840.

Manoel Paulo Quintella.

1840. -- NUMERO 83.

Francisco do Rego Barros Presidente da Provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seos habitantes que a Assemblea Legislativa Provincial Decretou e eu Sanccionei a Resolução seguinte.

Artigo 1. Fica pertencendo a Freguesia de Tejucupapo todo o terreno da suprimida Freguesia de Pasmado, cujas agoas entrão no Rio Ubú, tanto pelo lado do Norte como pelo do Sul, inclusive os lugares Carauatá, e Tres ladeiras.

Artigo 2. Ficão revogadas todas as Leis e Disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as Authoridades a quem o conhecimento e execução da referida Resolução pertencer, que a cumprão e fação cumprir tão inteiramente como nella se contem. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar, e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, quatro de Maio de 1840: decimo nono da Independencia e do Imperio.

L. S.

Francisco do Rego Barros.

Carta de Lei pela qual V Ex. manda executar a Resolução da Assemblea Legislativa Provincial, que Houve por sanccionar mandando annexar a Freguesia de Tijucupapo o terreno da suprimida Freguesia do Pasmado, na forma a cima declarada.

Para V. Ex. ver.

Jose Xavier Faustino Ramos a fez.

Registrada a f. 152 do L. 1. de Leis Provinciaes. Secretaria da Provincia de Pernambuco em 5 de Maio de 1840.

Jose Ignacio Soares de Macedo

Sellada e Publicada nesta Secretaria da Provincia de Pernambuco em 4 de Maio de 1840.

Manoel Paulo Quintella.

THEZOURARIA DA FAZENDA. EDITAL.

Pela Thezouraria da Fazenda desta Provincia se faz publico que a substituição das notas de 0$000 rs. por outras de differentes valores continua a ser feita na mesma Thezouraria em todos os dias que não forem de guarda, ou feriados, das nove as onze horas da manhãa

Thezouraria de Pernambuco 7 de Maio de 1840.

O Thezoureiro.
Domingos Affonso Neri Ferreira.

Diversas Repartições

MEZA DO CONSULADO.

--A Pauta he a mesma do N. 96.

O Arsenal de Guerra compra folhas de flandres singellas: quem quizer fornecer este genero compareça as 11 horas do dia 9 do corrente para tractar do ajuste.

Coelho, Director.

Balancete da Receita e Despeza feita por este Arsenal em o mez de Abril de 1840. 11. A. F.

Receita.

A importancia do saldo que passou do mez antecedente	957,862
Thezouraria da Provincia.	
Idem recebida pelo Almoxarife por differentes dactas por conta do consignado pela Lei de 20 de Outubro de 1838 e mandado abonar a esta Provincia por Avizo de 5 de Fevereiro de 839 para applicação das despesas a fazerem-se com as embarcações da Armada e Paquetes por conta da Intendencia da Corte	2:964,868
Idem idem idem para as despezas de cpp	795,13.
Idem idem idem para as do Farol e Lanxa do soccorro	240,000
Idem idem por conta da Intendencia da Corte	5:800 000
	8:757,862

Despeza.

Pela importancia do que foi pago pelo o Almoxarife aos differentes artigos na forma seguinte	
Em o presente anno financeiro.	
Corpo da Armada	146,001
Artilheria de Marinha	6,820
Força Naval	3:873,730
Transportes	107,680
Reformados e Avulsos	10,000
Arrecadação e contabelidade inclusive 213 166 rs. despendidos com os Empregados hum dos quaes criado por Avizo de 17 de Dezembro de 1836, e outro por ordem da Presidencia d'esta Provincia de 25 de Maio de 1839, e os mesmos Empregados da extincta Intendencia em serviço n'esta Repartição por differentes ordens da mesma Presidencia	520,132
Arsenal e compras de materias primas	2:067 910
Farol e Barcas de soccorros	274,11
Intendencia da Corte	774,950
	7 780,336
Anno financeiro de 1837 a 1838.	
Reformados e Avulsos	21,200
	7:801,536
Saldo	956 326
	8 757,862

Arsenal de Marinha de Pernambuco 4 de Maio de 1840.

Luiz de França e Mello.

PREFEITURA.

Parte do dia 8 do corrente.

Illm. e Exm Sr.-Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito d'esta Freguesia o pardo Rafael Joze para recruta, foi remettido ao Commandante Geral segundo as ordens de V. Ex. a respeito: por um Commissario de Policia da mesma Freguesia, o Hespanhol Francisco Lanvras, por estar em desordem com outro, ficou recluso até ulterior averiguação do facto, pela 1. patrulha do districto da Ribeira o preto Joze da Costa, escravo de Antonio Baptista, por ter espancado a uma preta; ficou tambem recluso para o mesmo fim pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista o Hespanhol Angelo Luiz Milheiros, por ter corrido desabridamente em seo carro, lançar por terra um cavallo, é a carga, chicotear ao conductor do mesmo cavallo, e atropellar as pessoas, que transitavão pelo mesmo lugar, as quaes tambem achincalhava; foi recolhido á Cadeia, para passar á disposição da Justiça pelo Sub-Prefeito d'Olinda, o preto Francisco, escravo de Izidoro Joze Caparica, por estar fugido; foi entregue á seo senhor; e o marujo Thomaz Blackevoud, pertencente á Escuna de Guerra dos Estados Unidos do Norte por estar desertor; foi remettido ao respectivo Consul; e pelo Sub-Prefeito dos Affogados a parda Anna Francisca, por ser ebria, inquietadora da visinhança, e incorregivel; foi recolhida á Cadeia.

E o que consta das partes hoje recebidd n'esta Secretaria.

CONSULADO AMERICANO

A mala da Escuna de Guerra Americana Interprise, para a Bahia, e Rio de Janeiro, feixa-se hoje sabbado nove do corrente as 5 horas da tarde no Consulado Americano.

A exploração do ferro no Brasil. – A Fabrica de Ypanema.

Abundantes minas de ferro, montanhas inteiras deste mineral existem no Brasil, e, apesar disso, elle tira ainda do estrangeiro toda a quantidade de ferro que suas necessidades reclamão, porque não penso que as mesquinhas forjas disseminadas em alguns pontos do imperio alterem sensivelmente a cifra de sua importancia.

Se a abundancia do carvão de pedra em algumas regiões europeas, se os aperfeiçoamentos introduzidos nos processos da extração permittem que se importem os ferros estrageiros por hum preço inferior ao que custarião, caso fossem fabricados no paiz por outro lado releva notar q' esta vantagem só desfrutão as cidades maritimas. As do interior são obrigadas a comprar o ferro por preços tanto mais onerosos, quanto o deploravel estado dos caminhos não consente se não hum meio de transporte. Tudo he carregado no dorso de bestas, que só podem subir os rapidos declives, e passar pelos rochedos, que a cada passo se encontrão nesses ruins atalhos Imagine-se huma materia tão pesada como o ferro assim transportada huma centena de legoas, o que segundo a marcha ordinaria das bestas, não exige menos de 33 dias de viagem, e não se deve á vista disto, admirar se nas cidades do interior aquelle metal sobe a hum valor duplo ou triplicado do que tinha na costa

A exploração das minas proprias do paiz offerece vantagens immensas aos consumidores, e sobre tudo aos productores, que quando mesmo dessem o ferro por metade do preço actual, poderião ainda assim realisar beneficios bem superiores aos que se obtem na Europa, onde a força da concurrencia obriga os proprietarios de forjas a contentarem-se com pequenos lucros. O Governo tem se conservado surdo a todas estas vantagens, e nenhum meio ha até hoje empregado para animar no seo paiz a producção do primeiro de todos os metaes, a substancia mais indispensavel as necessidades da civilisação.

Entretanto, no numero das explorações tentadas neste ramo de mineração ha huma, sobretudo, que devemos examinar, tanto por causa de sua riquesa natural como dos processos que tem sido sucessivamente nella empregados.

As forjas de Ipanema estão situadas a tres legoas ao Oeste de Sorrocaba. Hum pequeno rio passa pela frente do estabelecimento; e fica-lhe por detraz a montanha de Arasoiaba, onde encontra-se o mineral, que alimenta a exploração. Esta montanha apresenta hum vasto circo, que se abre ao norte para dar passagem a hum regato, que ali tem a nascente. Todo este circo, desde a base até os pontos culminantes he formado de huma pedra areenta. No centro achão-se varias collinas, compostas de quarzito tão penetrado de oxido de ferro, que mal se pode reconecer es-

ta rocha. A materia metalica não se acha alli uniformemente disseminada, mas sim em pequenos grupos de cristaes octaedricos de ferro magnetico. Em outros pontos a massa dos quartzitos he cortada por largas fendas, cobertas de huma camada de cristaes octaedricos de ferro oxidulado. Mas aqui elles adquirem hum volume consideravel, que tem de (o que não he raro ver-se) mais de huma pollegada de diametro. Reunem-se, ou por suas arestas, ou pelas faces, e seu conjuncto constitue huma camada, cuja espessura varia de um pé a algumas pollegadas. Estes cristaes são o preludio das grandes massas de mineral que abundão na parte austral. Alli, de todo desaparece qualquer vestigio de cristalisação; o ferro magnetico forma massas compactas sem mescla alguma de materias estranhas. Ellas estendem-se por baixo dos pontos da montanha, em que ha matas, o que não permitte avalliar-lhe a extenção. Todavia, como aparecem em todos os lugares em que as cheias tem arrancado a camada espessa de humus que as cobre, he de presumir que constituem exlusivamente a materia das collinas centraes. Esta especie he a mais rica que apresenta a natoresa: he formada de tres atomos de ferro e quatro de oxigeneo, o que dá por cem partes:

Ferro....... 758
Oxigeneo..... 282

A sua riquesa mesma causa algumas difficuldades no fabrico, e mais adiante veremos que, em consequencia da má disposição dos fornos essas dificuldades tornarão-se quase insuperaveis.

O primeiro estabelecimento foi ao principio collocado no centro da Montanha junto do mineral; mas, o rio que movia as machinas não tendo huma massa d'agua sufficiente, forçoso foi abandona-lo e novas forjas se estabelecerão nas margens do rio Ipanema.

Por muito tempo forão as forjas catalães as unicas usadas. Este methodo, porem, que dá excellente ferro, não convinha a hum estabelecimento deste genero, que necessitava primeiro que tudo operar sobre grandes massas. Pensou-se então na construcção de altos fornos; mas as mesmas considerações que tinhão feito adoptar as forjas catalães nos primeiros tempos da exploração, presidirão a este novo estabelecimento, e surtirão os peiores resultados que se podia esperar. Tudo foi estabelecido sobre hum plano mesquinho: longe de construir-se os fornos segundo as dimensões sanccionadas pela experiencia reduzirão-as, pelo contrario, a metade do que devião ser. As machinas hydraulicas destinadas a mover os folles forão construidas segundo as mesmas vistas; e quando se quiz operar a fuzão, o calor era insufficiente, o mineral reduzia-se difficilmente as escorias não tinhão a conveniente fluidez; os fornos entupião-se, e depois de muitas semanas de trabalho obtinha-se apenas algumas arroubas de metal fundido, mas misturado com fragmentos de carvão, e de escoria, o que o tornava improprio para qualquer uso. A falta de conhecimentos metallurgicos vinha ajustar-se á imperfeição dos aparelhos, não havendo a testa do estabelecimento pessoa alguma capaz de dirigi-lo. Applicava-se a este mineral quasi puro os mesmos methodos que se empregão na europa para as minas abundantes tem silice O carbonato calcareo era o unico dissolvente empregado; e facilmente advinha-se o que sob a influencia de huma alta temperatura devia acontecer; este sal perdia seu acido carbonico transformava-se em cal e assim infusivel á menos q'entre os mineraes se não encontrasse alguma fraca dese de silice. Formava-se então hum silicate basico que. em razão de sua pouca fusibilidade difficilmente se separava do ferro fundido.

Tal era o estado do estabelecimento, quando o major Bloen foi encarregado de dirigi-lo Cuidou logo em chamar a si mineiros allemães habituados a este genero de trabalho; e este homem activo, com os fracos recursos que lhe proporcionava a venda de ferro, emprehendeo a tarefa ardua de tudo renovar, ou antes de crear tudo Elle examina attentamente as minas; certifica-se de sua extenção e de suas diversas qualidades, e descobre sucessivamente no lugar mesmo todas as substancias necessarias ao tratamento completo deste metal. A presença do carbonato calcareo foi verificada na montanha de Arasoiaba, entretanto que antes era tirado dos arredores de S Francisco, distantes de Ypanema hum dia de viagem, que eleva-lhe o preço acima do do proprio mineral. Outra rocha de base de feldspath e de amphibole foi igualmente descoberta nas immediações e empregada como dissolvente. Os fornos funccionarão então regularmente, e produzirão a quantidade de ferro necessaria as despezas das novas construcções. Desde essa epoca o estabelecimento não cessou de engradecer-se; comprou-se huma grande fabrica destinada aos obreiros machinistas em 1839, isto he, na mesma epoca em que os antigos fornos forão demolidos e substituidos por outros com porporções mais convenientes.

As antigas rodas hydraulicas, cuja má construcção causava huma perda consideravel de forças, tinhão desaparecido, cedendo o lugar a motores mais poderosos. Os reservatorios, em que vem accumular-se as aguas de Ypanema, havião sido augmentados. Aqueductos para distribuição das aguas nas diversas machinas, numerosos caminhos em construcção, tudo traz presentemente nos arredores de Ipanema o cunho de hum pensamento activo e inteligente, tudo annuncia que aquelle estabelecimento sabe desta especie de aniquilamento a que a ignorancia o reduzira em sua origem. Hoje só huma dificuldade subsiste, e vem a ser a insufficiencia das agoas do Ipanema para o movimento das machinas. Este rio he mui baixo durante os meses da secca, e a fundição só parte do anno marcha regularmente

Dous meios podem ser empregados para suprir esta falta de agua; hum consistiria em substituir aos falles actuaes huma machina movida por vapor, o outro em reunir por um canal as agoas de Ipanema as do rio mais proximo.

Seja, porem, qual for o meio preferido, o estabelecimento não pode carregar com os dispendios que serião para isso necessarios. Seus lucros são ainda mui diminutos; carece de braços para os trabalhos mais indispensaveis; e se os que existem fossem applicados a tarefa differente, a fundição pararia durante esse tempo. Mas, se o governo entender a sua missão e tiver bastante zelo pelos grandes interesses publicos para dotar seu paiz de um estabelecimento que, ao passo que dará no futuro grandes rendas ao estado, póde servir tambem de modelo a outros do mesmo genero, não hesitará, nós estamos certos, em empregar todos os meios possiveis para o engrandecimento da fabrica de Ypanema.

(Despertadora)

Conta abreviada do Comportamento Parlamentar da Opposição da Camara dissolvida.

PORTUGAL.

Os abaixo assignados, cidadãos portuguezes, membros que foram da Camara dos Deputados dissolvida por Decreto de 25 de Fevereiro, julgam do seu dever dar contá aos seus antigos constituintes do modo como, durante os dois mezes da sessão legislativa de 1840, desempenharam o honroso mandato, que lhes fora confiado

Na ausencia dos corpos colegislativos Dignou-se Sua Magistade a Rainha exonerar o ministerio denominado de 18 de Abril, e nomear outro por Decreto de 26 de Novembro de 1839.

Por mais ampla, que seja a prerogativa da corôa, não se póde tolher aos representantes da nação o direito de conceder ou negar a sua cooperação a uma administração, cuja politica lhes não pareça appropriada para sustentar os legitimos interesses do paiz, a sua liberdade, a sua gloria, a sua independencia.

Era conhecida a politica honroza seguida pelas passadas administrações na grave questão do Tratado para a total abolição do trafico da escravatura.

O novo ministerio apparecêo como de subito, e sem que se soubesse positivamente, qual era a parte da politica adoptada pela precedente administração, que elle era chamado a corrigir ou alterar.

A nova administração foi desde logo o objecto das mais vehementes suspeitas. E alguns dos proprios ministros por só penhor da sua lealdade offereciam a sua vida passada.

Os abaixo assignados não podião contentar-se com esta simples garantia, e desejavam que os ministros se explicassem cathegoricamente sobre muitos pontos gravissimos da politica externa, para melhor poderem formar a sua convicção, e regular o seu voto

O ministerio explicou-se quanto á politica interior, e conservou uma extrema e incomprehensivel reserva quanto á politica exterior. Só durante o curso da discussão lhe escaparam expressões, que longe de enfraquecer vieram fortificar as suspeitas, que o cercavam.

A camara depois de approvar tres importantes projectos para facilitar a exportação do vinho do Porto, para a livre entrada de maquinas e utensilios d'agricultura nas provincias Ultramarinas, e sobre os foraes, occupeu-se da resposta ao discurso da corôa.

A commissão encarregada de a redigir era composta de quatro deputados ministeriaes e tres da opposição.

A maioria da commissão offereceu o seu projecto de resposta dirigido ao que parêce pelo pensamento de fazer approvar pela Camara os principios, que se achavam consignados nas propostas do goveruo antes que ellas entrassem em discussão; e por isso tão explicita, arrogante, e minuciosa foi a sua reposta relativa á politica interna, como submissa, mesquinha, e deficieate na grande questão da nossa nacionalidade.

Forcozo foi pois á minoria seguir o projecto da maioria passo a posso, e na questão exterior explicar o seu pensamento nobre e francamente, como convinha aos representantes de uma nação livre, tão injustamente offendida.

Os dois lados da camara estavam em perfeito desacordo, quanto à politica externa Tratava-se dos mais caros interesses, a independencia da patria e a honra do nome portuguez.

Questão mais grave nunca se appresentou perante o parlamento Confundia-se a dignidade com a guerra, e a submissão com a paz. Nenhum portuguez digno deste nome podia julgar perdido o tempo q se empregasse n'uma discussão tão importante e solemne

Os dois projectos de resposta ao discurso do Trono correm impressos, e os abaixo assignados os offerecem á consideração dos seus antigos constituintes O paiz os avaliará!

Politica interna.

O Governo no discurso da Carôa disse que o estado de segurança e tranquilidade publica não tinha peorado desde a ultima sessão.

As respectivas commissões dos dois corpos colegislativos disseram positivamente, que tinha melhorado; e vieram assim a reconhecer que o governo n um documento tão importante duvidára fazer ás camaras uma partecipação que lhes devia ser por extremo agradavel.

Pelo mappa demonstrativo da statistica criminal do Continente e Ilhas publicado no Diario do Governo de 1840 N.° 24, -- se vê que uma grande deminuição de crimes teve lugar no anno de 18 9 comparado com o precedente -- E por isso com muito fundamento disse a minoria da Commissão que o estado da segurança publica tinha sensivelmente melhorado

Parecia conveniente, que esta verdade se declarasse para reanimar as esperanças da Nação, e para se presistir n'um systema, cujos pimeiros resultados foram tão vantajosos.

Os abaixo assignados, observaram não sem admiração o pequeno numero e insignificancia das providencias e actos administrativos publicados no Diario do Governo.

Porém muitos factos vieram convencer os abaixo assignados de que a presente Administração deixava de publicar diplomas e actos administrativos da maior importancia, esquivando-se por este meio á censura da opinião e ao exame do Parlamento.

E com effeito quando os abaixo assignados desejaram verifiar-se a Independencia do Poder Judiciario tinha ou não sido violada, com menoscabo da Lei fundamental, foram obrigados a procurar os Decretos das trasferencias de alguns Juizes de Direito fora das columnas do Diario do'Governo.

Este proceder do Ministerio que neutralisa toda a acção e fiscalisação da Imprensa e Tribuna não parece aos abaixo assignados leal e Constitucional, e muito menos um indicio de que o Governo esteja seguro da proficuidade da sua politica.

Os abaixo assignados proposeram que a Camara significasse o sentimento que lhe cauzava a falta commettida pelo Ministro da Fazenda em não appresentar dentro dos primeiros quinze dias da sessão Legislativa o Orcamento da receita e despesa para o anno economico de 1840 para 1841 com os necessarios desenvolvimentos, e documentos, como determina a Constituição do Estado. Se assim o tivesse feito, ao mesmo passo que se livrava da merecida censura, teria habilitado as Commissoens e a Camara para se occuparem desde logo do importante objecto da Fazenda Publica.

O Governo annunciou e appresentou diversas propostas para reformar as leis Eleitoraes Administrativas, Fiscaes, Judiciaes e Orfanologicas.

A minoria da Commissão no seu projecto de resposta assegurava a S. M. que a Camara acudiria com prompto remedio a todos os inconvenientes, que a experiencia tivesse demonstrado, existirem nas leis actuaes, e que á vista dos documentos e informaçoens officiaes a Camara examinaria com a devida circunspeção, e disvello, e com o mais sincero amor do Bem Publico todas os propostas que o Governo de S. M. a este respeito lhe appresentasse.

A minoria condemnando todas as fraudes, e violencias eleitoraes pedia com urgencia, que se melhorasse a lei respectiva e se cortasse o arbitrio que tem presidido aos recenceamentos, mas accrescentou " que a Nação esperava tambem que se não sofismasse o systema representativo de modo que excluidos de votar os cidadaõs uteis e industriosos, dando aos empregados publicos uma excessiva influencia--a urna viesse a ser a expressão da vontade dos Governantes e não a dos Governados

Esta declaração tão franca tão patriotica e tão constitucional não bastava ao Ministerio --era necessario-- que sem previa discussão, sem mais amplas informaçoens se reconhecessem desde logo como verdadeiros e existentes todos os incovenientes das leis, que o Governo indicara ou declarara como taes!

A Nação julgará, se compriram melhor os seus deveres aquelles Deputados -- que assim se louvavam na sabedoria dos Ministros ou aquelles que desejavam formar a sua convição e dirigir o seo voto pela influencia da discussão, e se a este comportamento se pode com justiça chamar opposição acintosa.

O Minis*t*erio no seu Relatorio q' precede as Bazes Administrativas, Judiciaes e Fiscaes reconheceu que não havia responsabilidade sufficiente para os empregados Administrativos

Os abaixo assignados entendiam que não erão só estes os Empregados, que deviam ser responsabilisados.

Mas em todas as propostas do Governo não appareceu senão a disposição solitaria consignada no artigo 17, -- para que os membros dos corpos Administrativos electivos, alem de perdas e damnos, ficassem sugeitos a huma multa de 50 a 200$000 por cada decisão que tomas sem fora das suas attribuiçoens legaes.

Esta unica disposição que não parece dictada pelos verdadeiros principios não podia constituir a lei da responsadilidade.

Foi por isso que a maioria da Commissão porpoz o seguinte additamento

" Recresce todos os dias a necessidade de uma Lei que torne effectiva a responsabilidade de todos os funccionarios publicos." Os abaixo assignados esperavam, que fosse approvado sem contestação e até sem repugnancia. Mas a maioria decidio que estava prejudicado

O governo com o fim de cortar o arbitrio dos recencamentos fez a sua proposta denominada do --Senso.-- As suas reformas da lei das eleicões limitaram-se a fixar a prova da capacidade eleitoral por meio de ordenados e contribuições directas geraes. O senso está decretado na Constituição Mas não estão nella consignados os meios de o versficar.

E' sabido que as contribuições directas ainda estão repartidas com muita desigualdade: que em algumas partes do territorio mal podem ellas chegar a tacha legal por cauza das muitas contribuições indirectas e especiaes, que ahi se pagam; e finalmente que na freguezias e Conselhos que pagam contribuições Parochiaes, e Municipaes, e de Districto, a que outros Conselhos e Freguezias não estão de factos sugeitos.

O Ministerio sem apresentar dados positivos propoz esta baze, e de um modo que estreitava demasiadamente a faculdade eleitoral; desatendeo os direitos dos Cidadãos do Porto e Lisboa, po-los de peor condição do que os outros Portuguezes; e não contemplou para o effeito do voto activo e passivo as contribuições Parochiaes Municipaes e de Districto -- com grave injustiça dos Cidadaõs de muitas freguezias e Conselhos.

No Relatorio, que precede a sua proposta diz o Governo -- que por ella ficarão com o voto activo mais de vinte mil empregados publicos, e que haveria mais de setenta mil collectados! E' para sentir que o Ministerio em vez de dados e esclarecimentos positivos, só appresentasse conjecturas e induções e ainda mais para sentir he, que elle confundisse setenta mil collectados com setenta mil eleitores. Todos sabem que setenta mil verbas de decima não correspondem a setenta mil Cidadãos activos no exercicio de seus direitos politicos.

Pelos proprios calculos do Governo se conhece que se a sua proposta passasse como fora apresentada e sem grandes modificaçoens, acabaria a liberdade publica; porque a Urna viria a ser a expressão da vontade dos Governantes e não a dos Governados.

Em consequencia os abaixo assignados pediriam esclarecimentos para dirigir o seu voto em materia tão ponderosa

Os abaixo assignados reconhecem que a legislação actual necessita melhoramentos. --

reconhecem a conveniencia de alguns artigos das reformas propostas pelo Governo: -- reconhecem a necessidade de diminuir os cargos electivos; de aperfeicoar a divisão do territorio com circunspecção; - de promover a instrucção publica e de a derramar por todas as classes, - de aperfeicoar e completar o Codigo Administrativo, que sobre tudo é deficiente na parte penal e de regular melhor o importante objecto das contribuições Municipaes: mas estão convencidos de que a maior parte dos tropecos que embargam a marcha da Administração, vem menos da falta das leis, que da sua novidade instabillidade, e pouca duração, e da frequente transição dos systemas; - e que taes embaracos se poderião remover, persistindo e perseverando no systema adoptado, e reformando com prudencia, depois de bem estudados os inconvenientes das leis.

Os abaixo assignados viram com desprazer que a pretexto de libertar o Povo do trabalho eleitoral, o Governo pertendia para si a nomeação exclusiva de um grande numero de empregados, e que sem calcular o accrescimo de despeza que derivava do novo systema por elle proposto, não offerecia meios alguns de lhe fazer face.

Não podiaõ os abaixo assignados convir no artigo 30 da proposta Ministerial Nella pedia o Governo, e logo no começo da sessão legislativa, um voto de immensa confianca, para que segundo certos principios por elle indicados, as cortes delegassem o poder de legislar sobre todo o systema Administrativo, Judiciario, e Fiscal.

Proposta insultuosa e que importava quasi a renuncia do mandato não nas mãos dos constituintes, mas nas do Poder Executivo.

A imparcialidade e a Justiça não tem dirigido sempre acção do Ministerio publico contra a imprensa periodica O Governo vio impossivel o procedimento illegal dos seus agentes. E sem embargo annunciou ainda a proposta de uma lei mais repressiva da liberdade de uma imprensa.

Pelo Orçamento apresentado para o anno economico de 1840 a 1841; e pelo relatorio do Ministro da Fazenda é evidente, que o Governo abandonou o systema de severa economia, sem o qual não é possivel melhorar o estado da Fazenda Publica, nem attender devidamente os legitimos direitos dos credores do Estado dentro e fora do Paiz

O mesmo Ministro em seu Relatorio declarou, que os rendimentos das Alfandegas depois de publicadas as pautas tinham diminuido quarenta e seis contos por anno, quando do seu proprio Orçamento de 1840 a 1841 se vê que com a legislação actual os rendimentos das Alfandegas, longe de diminuirem tem augmentado mais de setecentos contos de reis Esta simples observação revela a politica do Ministerio e da opposição relativamente á lei das pautas.

Contra tres dos actuaes Ministros da Coroa foram propostas gravissimas accusações, por terem a despeito das leis e da Constituição, offendido os legitimos interesses do Commercio, - os direitos da classe Militar, e a independencia do Poder Judiciario investigava-se o seu proceder, mas o Governo julgou mais decoroso responder diante de uma Camara efeita sob a sua propria influencia:

Politica exterior.

Pelos papeis publicados por deliberação do Senado, e durante a administração de 18 de Abril a Nação Portugueza conhecia quaes tinham sido as extraordinarias e infundadas exigencias do Governo Britannico acerca do Tratado para a total abolição do infame trafico da escravatura, e como o Governo Portuguez honrada e corajosamente as tinha repellido.

A Nação vio a famosa Nota das Reclamações; como o Governo Inglez não contente com os seus attentados contra a nossa independencia destinava ainda a nossa fortuna para satisfazer as injustas pertenções de alguns dos seus subditos

A Nação leo com indignação as notas insolentes da Diplomacia Britannica, e ouvio as injurias da sua imprensa, e as calumnias proferidas no seu Parlamento.

A Nação que primeira se interessara pela sorte dos Negros, e a favor delles promulgara leis de paz, de justiça e de liberdade, foi gravemente offendida e atrozmente calumniada. Um Ministro Inglez não receou asseverar que Portugal tinha perdido todos os direitos a estimação do genero humano. Portugal que ainda quando senhor das vastas Possessões na America não duvidára pugnar pelos direitos da humanidade offendida, e fazer leis, e assignar Tratados para melhorar a condição daquella raça infeliz! Portugal! que spontaneamente publicára o Decreto de 10 de Dezembro de 1836; e cujo Governo o tinha executado com tanta firmeza e tanto disvello.

Sem embargo convinha aos interesses Ministeriaes de um Gabinete Inglez, que Portugal fosse infamado na presença do Universo, e tratado como uma despresivel colonia.

Para esse effeito propoz-se e passou nas duas casas do Parlamento o famoso bill, perenne monumento de iniquidade.

Portugal sem previa declaração de guerra foi tratado como um paiz vencido e conquistado

E o Governo Inglez com a mais odiosa e flagrante violação do Direito das Gentes, e surdo aos conselhos de uma opposição esclarecida, affoutamente legislou para Portugal, como se este Reino de facto e de Direito fosse uma parte integrante do Imperio Britannico, como se fosse a Barbada ou Jamaica.

Depois de um proceder tão affrontoso, e até condemnado por grandes caracteres publicos da Nação Ingleza, esperavam os abaixo assignados que o patriotismo dos Ministros da Rainha de Portugal lhes inspirasse alguma expressão de dor ou de indignação.

E não foi sem pejo que os abaixo assignados observaram que no discurso da Coroa os Ministros se limitaram a narrar este acontecimento com a mesma simplicidade com que annunciaram que S. M. F. mantinha as melhores relações de amisade com as Potencias suas alliadas. A famosa e barbara expressão - A ordem reina em Varsovia! - era menos significativa do que este silencio.

A Camara foi chamada a pronunciar sobre tão importante questão. A maioria da Commissão esquecendo-se de justificar a Nação Portugueza das odiosas imputações que se lhe fizeram no Parlamento Britannico, recusando-se a consignar na sua resposta os grandes principios que unicamente podiam salvar a honra e os interesses do Paiz, offereceo á consideração da Camara um §. que de modo algum podia ser approvado pelos representantes de uma Nação que prezasse a sua honra e a sua dignidade

Negou-se o Ministerio a dar as explicações que devia ao Parlamento, e aquellas que a seu pezar lhe escaparam durante a discussão, bem longe de satisfazerem os abaixo assignados, vieram pelo contrario fortificar a sua crença de que simillhante Administração por modo algum podia sustentar os grandes interesses, e a independencia do paiz

Entre a submissão e a guerra havia um espaço immenso. Os abaixo assignados não podiam consentir no opprobrio do nome Portuguez

Grave e solemne corria a discussão Pode dizer-se que apenas começava depois das involuntarias revelações dos Ministros e dos seus oradores. Era a mais importante questão que se agitára no paiz desde 1834. Se o Ministerio tinha confiança na sua politica, não devia recusar-se a discutir com a minoria a fim de que o paiz melhor esclarecido podesse pronunciar com justiça entre o Ministerio e a Opposição.

Não se fez assim: as Cortes foram dissolvidas no meio de uma ponderosa discussão, e por um Ministerio, que nellas tinha maioria!

Os abaixo assignados confiadamente se apresentam diante dos seus antigos constituintes.

Por esta abreviada conta do seu comportamento Parlamentar, escripta tão apressadamente, poderão elles avaliar se os abaixo assignados foram ou não sollicitos e disvelados pela felicidade publica, e pela independencia Nacional

A Patria estava viva, muito viva no coração da opposição Parlamentar Os Collegios Eleitoraes vão decidir, se ella está morta e sepultada no coração de seus filhos, e se aos Deputados, que tão legaes defenderam a liberdade, a honra e a independencia da Nação - se devem abrir ou fechar as portas do Parlamento.

(Seguiaõ-se 45 Assignaturas)

(Do Nacional de Lisboa de 7 de Março.)

Correspondencias

Não ha cousa mais natural, do que cada um julgar os mais por si, unusquisque cœteros fingit ex natura sua: assim como disermos - Quem por si me julga, a mim não offende -- Por isso aquelle que tem a infelicidade de não ser dotado de boas qualidades, em lugar de louvar uma acção boa, costuma por huma inveja, e raiva secreta de não poder fazer o mesmo, dar-lhe sempre mao sentido; e para se fazer acreditar, desfigura a historia, que conta, enganando a quem o ouve, e invenenando o louvavel desta mesma acção. Oh linguas, e genios desgraçados! Quem vos obriga a ser máos? Porque não brigaes com as vossas paixões, até amancal-las mais, quando não possais doma-las em tudo, para que mereçaes o honroso nome de homem de bem, que todos desejamos ter, e bem poucos lhe applicaõ os meios, contentando-se só com basofiar de probos? Daqui nascem tantos boatos falsos, que certas bocas serpentinas vomitaõ, só para denegrir, ou ao menos fazer suspeita a honra daquelles, de quem tem raiva.

Tal he, Srs Redactores, a noticia, que se tem derramado de eu ter recebido do Sr. Antonio Munis Pereira 600U rs. de luvas para arrendar-lhe o sobrado da rua dos Quarteis, pertencente ao Recolhimento da Gloria Isto para outro, que não capriche tanto, será hum pao pelo olho; porem para mim he huma injuria; porque quando assim fosse, era para o mesmo Recolhimento, e então não me envergonhava Como os meus inimigos viraõ a constancia, como eu resisti sempre a hum chuveiro de rogativas e bem importunas, só para sustentar a minha palavra, valeraõ-se de calumniar-me do modo ja dito; porque não podiaõ crer que houvesse em mim tanta firmeza de caracter, sem este sordido, e vil interesse. Ham Sr. Ecclesiastico, e aliás honrado, para corroborar as columnias de hum meo inimigo, não duvidou escrever para o Diario os tempos passados, que eu quiz trocar este sobrado por huma caza de meia agua; (nem ao menos se dignou de dizer que era hum sobrado de trez andares) e a minha fortuna foi dizer que caza era, para se conhecer perfeitamente a calumnia: he o sobrado que foi do fallecido Sr. Servina no beco da Praça da União da banda dos Quarteis; sobrado de duas aguas, que até os cegos trepados na comieira, e apalpando, conhecem Se hum Sacerdote, que he a luz do Mundo, e sal da Terra, e a cujo exemplo os seculares costumaõ compor as suas acções, esborrachou-se deste modo, os pobres peccadores o que faráõ? Desta natureza he que são os meos crimes, com que se gloriaõ tanto os meus inimigos. Pobres diabos! Cães gozos! Vós só ladrareis; mas não tereis o gosto de me tirar sangue da peile; e o publico vos ficará conhecendo

Ignacio Alves da Silva Santos.

Srs. Redactores. -- Por erro do copiador apparecem dous erros nos Impressos em favor do Major Manoel Boaventura Ferraz: a saber. Na pagina 2., columna 2., linhas 58 se acha - a man e em lugar de morte, e na mesma pagina linha penultima se acha - modernas em logar de moderadas. E porque estes erros desfiguraõ totalmente o sentido da dita supplica rogo a Vms. que se dignem inserir em um de seos Diarios esse meo annuncio para que chegue ao conhecimento de todos, pelo que lhes serei obrigadissimo; eu sou

De Vms muito attento ven. e obr.

João Cavalcanti de Albuquerque,

Vigario Confirmado do Cabo.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da segunda parte da segunda Loteria do Theatro Publico, cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 1. de Junho proximo futuro, achaõ-se a venda no Bairro do Recife em as lojas dos Srs. Manoel Gonçalves da Silva, e Vieira Cambista na rua da Cadea e no de Santo Antonio em a loja do Sr Joaquim Claudio Monteiro em a rua do Queimado.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

As Rodas da Loteria a favor das Obras da Igreja da Senhora do Livramento correm impreterivelmente no dia 22 do mez de Junho prox. vindouro.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Hoje 9 do corrente pelas 11 horas da manhã, haverá reunião do Conselho Deliberativo da Companhia do Bebiribe.

ANNUNCIO.

Os Srs Accionistas da Companhia da Edificação do Theatro Publico desta Cidade, são convidados a reunirem-se no dia 9 do corrente Maio pelo meio dia, na salla da Associação Commercial para tratarem de objecto de summo interesse.

THEATRO.

Domingo 10 de Maio. -- 4. Representação dos Exercicios de Mr., e Madama Robert.--

O Sr. Robert, e sua esposa, dezejando sempre mostrar o seo agradecimento para com o respeitavel publico, de todos os favores que delle hão recebido, vão reduplicar de esforços nesta quarta representaçaõ; para a fazer cada vez mais merecedora da approvação geral. O divertimento será dividido em trez partes.

1. Parte. O Snr. Robert terá a honra de principiar, executando huma grande variedade de sortes, as mais extraordinarias ligeirezas, e habelidades de maõs; Fisicas, magicas, Metamorfosis, e transformações as mais estupendas &c. &c. &c.

2. parte. Seguirão-se nesta segunda parte os exercicios da Senhora Robert, que executará as mais lindas sortes com as bolas dourados, e com as argolas; rematando com a nova sorte dos - Pavelhões Chinezes.

3. parte. Voltando a occupar a scena o Sr. Robert executará diversos, e engraçados jogos chinezes; terminará os seos exercicios pela dansa extraordinaria, e nunca vista denominada - O Baile de la Tranca.

Terminados os exercicios de Mr., e Madame Robert, a Companhia Comica representará a Comedia Nova intitulada - A Esposa da Moda. - Com a qual o Director espera se retire satisfeito o respeitavel publico. Mr., e Madama Robert melhor aconselhados fazem o Expectaculo ao Domingo, e não no sabbado.

Aviso ao respeitavel Publico.

O Director tem domonstrado pelo annuncio do Diario N. 100 de quarta feira 6 de Maio, que a platea contem 533 lugares, e as Varandas 117 lugares; porem para commodidade do Publico, só se venderaõ como até agora 524 de platea, e 108 de varandas; não retornando o dinheiro de bilhete algum, sem primeiro se examinarem as Caixas dos bilhetes, perante o Illustrissimo Sr. Inspector do Theatro, para serem punidos o Director, ou os porteiros, quando hajaõ abuzado da fé do respeitavel publico.

Principiará as oito horas em ponto.

O Director do Theatro tendo de promptificar toda a quantia do producto das Recitas, na sexta feira 15 de Maio, por estar findo o contracto com Mr. e Madame Robert, aviza a todos os Srs. que tem levado camarotes fiados, a que entrem com o emporte dos mesmos, a fim do Director apresentar suas contas correntes

Outro sim os Senhores que tem inscripto seus nomes para obterem camarotes, queiraõ vir ou mandar os emportes: do contrario se venderáõ a quem primeiro os quiser comprar, pois que o Director não conhece todos os Senhores que inscreveraõ seus nomes.

Avisos Diversos.

--- O abaixo assignado faz sciente as pessoas do seu conhecimento, e amisade, que mudou a sua residencia da rua da Penha para a rua Direita D. 22 segundo andar.

Francisco José dos Prazeres Camboim.

--- Precisa-se de um cosinheiro para o botequim do pateo do Hospital; quem estiver nestas circunstancias dirija-se ao mesmo, D. 29.

-- Precisa-se de uma casa para pequena familia, com commodos sufficientes; quem tiver annuncie.

☞ Quem precisar de mandar tecer palinha em cadeiras, e camapés, dirija-se a Boavista na rua Velha casa n. 25, que achará uma pessoa que tece excellente, e commodamente.

☞ Perderaõ-se dois botões de ouro d'abertura, tendo um destes um diamante, ao anoitecer do Domingo 3 do corrente, estando embrulhados em um meio bilhete da primeira parte da segunda Loteria a favor do Theatro n. 3344, desde o direito dos seguidos dois sobrados juntos, no correr do passeio da rua das Cinco pontas até ao largo do Terço da parte esquerda; a pessoa que os achar, e quizer restituir annuncie sua moradia, ou dirija-se ao largo do Terço D. 5 loja de ferragem, que alli se dirá a quem pertencem, e se recompensará.

--- Precisa-se alugar um moleque para o serviço interno de uma casa: na praça da Independencia loja de chapeos de Jose Antonio Rodrigues; ou annuncie.

A pessoa que tiver correspondencias, ou tiver de ir para a Cidade do Rio Grande do Norte, e quiser encumbir-se de certo negocio de mera indagação, annuncie para se ir tratar com brevidade.

A vista do annuncio do Snr. José Jacomo Tasso, no Diario de 7 do corrente, queira dirigir-se a rua nova n. 22 loja de Joaquim José Pereira.

Perdeo-se na noite de 3 para 4 do corrente, des de o sitio da Primavera no Rozarinho seguindo a estrada de João de Barros até a Matriz da Boavista, uma carteira ja uzada, contendo alem de alguns papeis, que só são uteis ao annunciante, e donde consta o seu nome, tres ou 4 sedulas de 100,000, duas ditas geraes de 50,000, e algumas de 20,000 que pouca mais ou menos orcatão a 200,000 ou 300,000, uma de 10,000, algumas de 5 de 2 e de um mil réis; quem tiver achado, e querendo restituir dirija-se a rua do sol a casa do secretario do Governo.

Deseja-se fallar a José Francisco Ferreira casado na provincia das Alagoas, e natural da freguesia de cestuma Bispado do Porto, a negocio de seu interesse; quem delle tiver noticia dirija-se a casa de Francisco Xavier Martins Bastos, rua do Encantamento.

O Snr. Antonio Alves da Fonseca Junior, queira fazer o favor de se dirigir a rua da Penha lado Livramento sobrado de um andar, a fim de se tratar negocio que o mesmo Sr não ignora

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Penha sobrado de um andar D. 2

Da-se duzentos mil réis a premio de dous por cento ao mez, sobre penhores de ouro e prata; no pateo do Terço loja D. 8.

Achou se uma espora de prata; quem a perdeo dirija-se a loja de José Gomes Lial, que dando os signaes lhe sera entregue

Precisa-se de um homem que entenda de venda, e que tenha boa conducta, na rua larga do Rozario venda da quina do beco do peixe frito

Roga-se pela ultima vez a os Srs. Manoel Correia de Figueiredo, e João Clemente da Rocha, estudantes do Seminario, o favor de dirigirem-se a rua do Queimado loja de fazendas D. 10 a tratarem negocios que os mesmos Srs não ignorão.

Arrenda-se uma morada de casa terrea no pateo da soledade, que tem 3 janellas, e um portão, tem duas salas, 4 quartos, dispensa, e cozinha, um pequeno sitio com arvoredos, cacimba com agoa de beber, onde tambem se vende uma escrava de nação, que entende de cozinha, e um oratorio de jacarandá

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que ninguem se dirija a sua casa a encarrega-lo de questaõ judiciaria alguma; em que o patrono exadverso for o Advogado Guimarães. — Dr. Francisco de Paula Baptista.

A quem lhe faltar um pranxão de louro, dirija-se a Claudio Dubeux na rua das laranjeiras D 5, que dando os signaes lhe será entregue.

Da-se 500,000 a premio de dous por cento ao mez, com pinhores de ouro, ou firma a contento; quem quiser annuncie.

Quem tiver algum quarto, ou sotão e mesmo um sobrado de um andar, que o seu aluguel não exceda de 6,000 mensaes; quem tiver annuncie

Aluga-se um armazem de recolher generos, defronte da escadinha da alfandega; a tratar no mesmo armazem

Arrenda-se um sitio na estrada de João de Barros, com boa casa de vivenda, a qual alem de bastantes commodos terá um excellente sotão, com latadas de parreira a os lados da mesma, e com muitos e optimos arvoredos de fructo, entre os quaes ha uma linda jaqueira propria para terreiro; a tratar com o Tenente Coronel Manoel José Martins, no lugar da soledade, casa D. [illegible]

Na rua do Rangel no primeiro andar do sobrado que fica defronte de outro que esta cahido junto a casa que for os diversos recebimentos, engomma-se roupa de toda qualidade, com todo asseio, e promptidão, a preço mais em conta do que em outra qualquer parte; assim como recebe toda quantidade de costura.

O Bacharel Francisco Fernandes de Carvalho em consequencia do annuncio enserado na folha do dia 6 do corrente, declara que a casa de sua residencia vem a ser no primeiro andar da casa onde mora o Advogado Manoel da Motta Silveira, rua das laranjeiras n 6

Precisa-se de um caixeiro portuguez, pouco chegado, e que de fiador a sua conducta; na rua do Queimado D. 4.

Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa de portas dentro, dirija-se a rua da Guia D. 19.

Avisos Maritimos.

FRETA-SE para qualquer porto o Brigue Brasileiro Passos e Victoria de 254 toneladas; a fallar com Pedro José Alves

PARA O RIO DE JANEIRO segue com toda brevidade o Patacho Paquete do Rio; quem quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se a casa de Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão Manoel Francisco da Silva, a bordo

PARA LISBOA no dia 15 do corrente mez o Brigue Portuguez Oliveira, Capitão Paulo Antonio da Rocha, por ter seu carregamento quasi prompto; quem quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem bons commodos, dirija-se a Mendes & Oliveira, na rua do Vigario D. 15, ou ao dito Capitão

PARA O CEARA' a Sumaca Conceição Flor do Mar; quem quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se a Antonio Rodrigues Lima ao pé do Corpo Santo, ou ao Mestre Antonio José Vianna a bordo do mesmo ancorado ao pé do trapiche novo.

Leilão

Dos faz o Corretor Oliveira, de um excellente bote com quatro remos, e leme, que pertencia ao navio Mary-Charlotte-Weller, e que por ter sido furtado não pode ir no mesmo navio; sabbado nove do corrente, ao meio dia em ponte, no lugar da lingoeta, onde uma hora antes se achará para exame dos pretendentes

Que faz Aimé Fradel, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma excellente mobilha de casa quasi nova consistindo em mezas de meio de salla, ditas de jogo ditas para jantar, banquinhas para costura, secretaria, armario com espelho, sofás marquezas, lavatorio com jarro e bacia, commoda cama com colxão, cadeiras americanas ditas com assento de palhinha, ditas de braços, lindissimos quadros, espelhos com molduras de angico, e douradas, relogio de parede, mangas de vidro, lanternas, apparelhos de porcelana para chá, caffé, e chocolate, bandejas, varias obras de prata com pouco, ou quasi ou nenhum uzo uma cadeirinha pará senhora, dous magnificos pianos inglezes dos melhores authores, e outros muitos objectos de bom gosto; segunda feira 11 do corrente as 10 horas da manhã, na Boa vista, rua do Montego na casa defronte do sitio do Sr. Luiz Gomes Ferreira

Que faz Nuno Maria de Seixas, por intervenção do Corretor Oliveira, de porção dos generos abaixo declarados desembarcados de bordo do Brigue Hespenhol José Francisco, arribado a este porto na sua viagem de Manilha com destino a Santander para supprimento das despesas e costeio do mesmo Brigue, a saber, arroz de muito boa qualidade, canella fina, chapeos cabos, &c, terça feira 13 do corrente as dés horas da manhã, no armazem do Braguez proximo ao arco da Conceição.

Compras

Duas duzias de colheres de soupa, de prata sem feitio, e em bom uzo, na rua do Rangel sobrado unico de um andar e mirante.

Vaccas com crias pequenas, que sejão creoulas, e boas leiteiras, quem tiver annuncie.

A grammatica philosophica de Jeronimo Soares; quem tiver annuncie.

Um oratorio com suas Imagens, quem tiver annuncie.

Carneiros todos, os dias; no assougue francez defronte da cadeia

A Illiada de Homero francez e inglez comparados, e o Paraiso perdido pa Milton em inglez; quem tiver annuncie.

Vendas

Um excellente cavallo muito possante, e monteudo, optimo para carrinho, e mesmo para sella, por preço muito commodo; quem quiser annuncie.

Uma escrava da costa, de idade de 20 annos, vinda a pouco da Bahia, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, he quitandeira, afiança-se boa conducta e se da a contento; na rua direita D. 20 lado do Livramento

Uma casa de taipa com chãos proprios no atterro das 5 pontas; a tratar na rua do Nogueira D. 12.

108 peças de 6400 das velhas, a 15000 cada uma; quem quiser annuncie.

Uma sorte de terras excellentes para a edificação de um engenho; com 500 braças de frente, e uma legoa de fundo, na povoação de S. Vicente, sitio de oito porcos, tem algumas arvores de fructo, muitas vertentes, grande porção de semente de cana, seis bois mancos, e toda a madeira cortada para a fabrica do mesmo engenho; a tratar no mesmo lugar com Joaquim Cavalcanti de Albuquerque

Para fora da provincia uma escrava de idade de 18 annos, cozinha o diario de uma casa, lava, cose chã, e engomma; no beco da lingoeta armazem n 4

A venda da rua Direita D. 14 junto ao deposito de rapé; a tratar na mesma

Um selim elastico de couro de porco, em bom uzo, e com todos os seus pertences; na rua do Crespo D. 2.

Um escravo de nação Benguella, bom official de pedreiro, de idade de 20 annos; na rua da praia casa de João Thomaz.

A antiga refinação de assucar sita na rua da senzala velha n. 30; a tratar na mesma.

Um bom reffe por preço commodo; na rua direita D. 67.

A posse de um terreno na rua augusta, com 19 palmos de frente; a fallar na mesma rua casa terrea defronte do sobrado do Sr Dias Fernandes.

Canoa nova que carrega 500 tijolos de alvenaria grossa na praça da Independencia n 20, ou no Hospicio defronte do Snr. Francisco Joaquim

Assucar refinado com toda a limpesa, a 80 réis a libra; no atterro da Boa vista D. 54.

Botins de bezerro muito bem feitos a 3840, algalias e vellas elasticas proximamente chegadas a 8000 a duzia, meias de linho brancas e cruas para homem, bicos de todas as larguras, massacá perola do verdadeiro, agoa aromatica para aconservação dos dentes e gengivas, suspensorios de burracha, tesouras para alfaiate, facas e garfos de cabo de marfim a 8000 a duzia, e outras muitas miudezas por preço commodo; na rua larga do Rozario D 7

Uma linda negrinha de nação, de idade de 13 annos; na rua do Livramento D. 4.

Um cavallo castanho rosilho, de bonita figura, novo e anda bem de passo, um selim, e um silhão, com pouco uzo; no atterro da Boa vista venda D 19.

Uma partida de assoalho, e de forro, de louro de 30 p ja serrado, por preço commodo pois não se quer mais continuar com negocio de serraria; na rua da praia casa junto do fallecido marroquim.

12 sacas de arroz, ou as que o comprador quiser; na rua do Queimado loja D. 7.

Ricas abotuaduras de retroz, e de seda para casacos, e jaquetas, de lindos padrões a 200 abotuadura, ricos adereços e garfhantis de filagrã preta e brinco de dito, e botões de porcelana branca e esmaltados; na praça da independencia n. 20

Uma morada de casa terrea, sita na rua da praia, junto ao sobrado novo do Snr João Rodrigues; ainda em caixão, com 28 palmos de frente, e 91 de fundo, com terreno até abaixa mar, propria para armazem, por estar em bom local, e faz-se todo o negocio em preço, como no pagamento; a tratar na rua da moeda D. 44

Assucar refinado em arrobas para venda menos 160 réis; na refinação do largo do Terço.

Assucar refinado a libra a 80 réis, no deposito da rua do Vigario

Um guarda vestido de jacarandá, chegado proximamente do Porto, de bom gosto; ao pe da cadeia sobrado de 3 andares D. 1

Papel almaço de primeira sorte, em porção e a retalho; na pracinha do Livramento D. 25.

Uma porção de azeite de carrapato; na travessa do Rozario D 12.

Uma venda na rua direita com bom sortimento, uma porção de prata, e um selim em bom uzo; a tratar na mesma D. 14.

Excellente tijolo de alvenaria grossa, tanto em qualidade de barro como em tamanho por preço modico do ordinario, posto na obra, e tambem se da a praso; na rua dos Quarteis D. 5.

Duas casas terreas boas, no bairro de S. Antonio, uma na rua de agoas verdes, e outra na rua do Caldereiro; a tratar na rua de agoas verdes D 57

Uma loja de couros com poucos fundos, e se faz todo o negocio com a armação; na rua Direita D. 31.

Um sitio na estrada nova da Capunga com 50 palmos de frente, e 180 de fundo, com casa, e alguns arvoredos; a tratar na pracinha do Livramento casa de Herculano José de Freitas se dirá.

Uma negra de nação, de idade de 19 annos, bonita figura, optima para criar por ter bom leite, e uma canoa aberta de carga de 600 tijolos; na rua estreita do Rozario Decima 25.

Um bom capote de roda feito de panno fino pardo, proprio para senhora; no beco do ouvidor loja do alfaiate João Paulo.

As partes de 4 herdeiros no sobrado e sitio de Lebiribe, que foi do Capitão Mor Souto; a tratar defronte da escadinha da alfandega.

Muito bom sortimento de oliados pintados e e tampados em baeta de algodão de diversas larguras, proprios para capas de pianos, ou mezas de salla ou bancos, e um grande sortimento de bezerro de lustro para capatos; tudo a preço commodo; na rua nova D. 22 loja de Ferreira & Braga, lado da Conceição.

Escravos Fugidos

No dia 2 do corrente fugio uma escrava de nome Benedicta, crioula, estatura regular, e magra, quem a pegar leve ao pateo de S. Pedro sobrado D. 15 que será recompensado

No dia 16 do p p. desappareceo um escravo de nome Antonio, de nação cacange, de idade de 25 annos, boa estatura, e reforçado do corpo, couxeia com o pé direito, falla mui bem, ar sombrio sem barba; quem o pegar leve a fora de portas casa de José da Costa que será recompensado

Desappareceo um moleque de nação, de idade de 8 a 9 annos, de nome Joaquim, cor fulla, nariz aparado, olhos grandes, cabellos rallos, com muitas marcas de sarnas, camisa de riscado azul, e fugio no dia 7 do corrente, quem o pegar leve a rua direita D. 2, que será recompensado.

Vicente creoulo, de idade de vinte annos, baixo, sem barba, olhos grandes, olhando um tanto em branco, beiços grandes, não assenta o pé esquerdo no chão, com duas feridas uma em cada perna, das quaes tendo sarado terá os signaes, fugio a dous annos; quem a pegar leve a rua da senzalla velha D. 30, que sera recompensado

No dia 23 de Abril fugio uma negra de nome Anna, de nação angola estatura baixa, cor fulla, rosto redondo, tem todos os dedos das mãos alejados, e com uma sicatriz no beiço, julga-se estar pela soledade, aonde morou, levou camisa de chilla azul, saia branca, e panno da costa; quem a pegar leve a rua do Cabugá loja de miudezas D. 5, que será gratificada.

Desappareceo da rua de S. Antonio ao meio dia do dia 27 de Abril p p. um mulato de nome Luiz, estatura baixa, cheio do corpo, nariz chato, cabellos pretos, olhos pequenos, pouca barba, cambado das pernas, e tem de idade 23 annos; roga-se a todas as authoridades, e pessoas encarregadas da policia, capitães de campo, hajão de o capturar e conduzi-lo seguro ao Recife na rua da cadeia ao Sr João José de Carvalho Moraes, na Villa de Goianna ao Reverendo Ambrozio Rodrigues Machado, na Parahiba a Luiz Pereira Lima, no Rio Grande do Norte a Antonio Cerqueira Carvalho, na Villa do Aracaty a Domingos José Pereira Pacheco, na Villa de Queixeramobim ao seu Snr. Manoel Procopio de Freitas, de quem receberão todas as despezas, alem da gratificação.

Fugio no dia 5 para 6 do corrente do engenho Meguatupe de cima freguesia da Muribeca, um preto de nome José do gentio de angola, baixo, grosso, explica-se ainda pouco, levou chapeo de palha, calças de estopa camisa de riscadinho encarnado ja bastante desbotada, e uma baeta azul com que se cobria, quando se lhe pergunta o nome diz que se chama zuza; quem o pegar leve ao mesmo engenho, a entregar ao Tenente João José de Moura, ou no atterro da Boa vista ao Major José Carlos Teixeira, que por qualquer delles sera bem recompensado.

Vicente creoulo de idade de 40 annos, secco do corpo, rosto comprido, com muitos signaes de bexigas, muito rhetorico e bem fallante, rendido de ambas as verilhas, com uma funda de ferro de molla, he canoeiro, e estes o apelido — tira pintos — fugio no principio do mez passado; quem o pegar leve a rua da senzalla velha n 30, que sera bem recompensado.

Movimento do Porto

No dia 8 nao entrarão nem sahirão embarcações.

RECIFE NA TYP. M. DE F. DE F. — 1840